



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14952 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 20 - Psicologia da Educação

**O DISCURSO IMPERATIVO SOBRE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES NO YOUTUBE**

Karine de Souza Santos - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Raquel Martins Fernandes - IFSUL - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO GRANDENSE

**O DISCURSO IMPERATIVO SOBRE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES NO YOUTUBE**

Introdução

Com a pandemia da Covid-19, a importância do bem-estar dos educadores se tornou uma questão urgente, uma vez que a crise sanitária impôs diversos desafios aos professores para garantir a continuidade da educação e para lidar com os desafios socioemocionais é sugerido aos gestores educacionais que ofereçam programas de autocuidado, gestão do estresse e desenvolvimento de resiliência emocional aos educadores (UNESCO, 2020).

Essas iniciativas apostam no discurso do aprimoramento das competências socioemocionais para capacitar os educadores e, por consequência, os estudantes, fornecendo-lhes o conhecimento, habilidades e atitudes necessários para manterem uma mentalidade otimista e saudável. Além disso, visam ajudá-los a lidar com suas emoções, comprometer-se com a missão de fornecer educação mesmo diante de crises e adotar comportamentos pró-sociais para enfrentar os desafios do dia a dia (UNESCO, 2020).

Recomenda-se que os educadores estejam em um bom estado emocional para ensinar competências socioemocionais aos estudantes. No entanto, essa sugestão de forma implícita

sugere que, se os educadores adotarem as estratégias propostas estarão emocionalmente saudáveis, o que representa uma visão simplificada das complexas demandas sociais, culturais e econômicas enfrentadas pelos países em desenvolvimento.

A instrução dos afetos emerge como um desafio complexo, demandando uma análise crítica devido à sua importância nos ambientes educacionais. Os afetos ao longo do desenvolvimento do indivíduo se transformam em impulsionadores da ação e podem influenciar na formação de valores relevantes para o mercado de trabalho. Nesse contexto, conforme enfatizado por Peralta, Paranahyba e Santos (2021), para os educadores sinceramente comprometidos com o desenvolvimento dos estudantes, a via contracultural revela-se imprescindível, com o intuito de promover uma prática pedagógica menos alienadora. Diante da urgência de uma pedagogia crítica, torna-se essencial uma abordagem educacional capaz de fomentar o surgimento de cidadãos socialmente responsáveis.

Desta forma, este resumo apresenta os resultados de uma pesquisa de mestrado sobre as competências socioemocionais dos educadores durante a pandemia da Covid-19, discutidas em cursos de formação continuada através de transmissões ao vivo no YouTube e concentra-se na apresentação de uma seção de análise acerca dos imperativos presentes nos discursos dos palestrantes durante as transmissões ao vivo.

## Desenvolvimento

Conduziu-se uma pesquisa documental de caráter qualitativo na plataforma do YouTube. Selecionaram-se cuidadosamente 15 vídeos que atendiam aos critérios estabelecidos, abrangendo o período de janeiro de 2020 até agosto de 2021. Utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2016) para examinar os dados com o auxílio do software Atlas.ti.

Nos vídeos analisados foram observados discursos que versavam sobre o conteúdo das falas que se traduziam como imperativas à necessidade do desenvolvimento das competências socioemocionais.

Utilizou-se o recurso "lista de palavras" do software ATLAS.ti como uma ferramenta para identificar as palavras frequentes nas transcrições dos vídeos. Como resultado, observou-se que a palavra "Fazer" apareceu 650 vezes, este termo denota uma ação e, nesta análise, refere-se a um imperativo utilizado pelo palestrante para instigar a ação do interlocutor. Como consequência, os vídeos em geral apresentaram sugestões de ações para o desenvolvimento das competências socioemocionais por meio de imperativos, muitas vezes sem contexto

adequado.

O vídeo intitulado "Programa de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais (V1)" marca o lançamento do programa Volta ao Novo, uma iniciativa do Instituto Ayrton Senna (IAS) em parceria com o Estado de Alagoas. O vídeo de abertura oferece uma análise mais detalhada da competência de "abertura para o novo", um tema particularmente pertinente para o lançamento de um programa voltado para educadores. Essa estratégia visa neutralizar qualquer resistência, já que, como afirmado no vídeo, "abertura para o novo acaba sendo uma macrocompetência muito importante para gente mobilizar, ela tá relacionada à capacidade da gente se adaptar, desenvolver soluções criativas para lidar com essas situações sem precedentes"(V1).

O educador, ao contemplar todas as possibilidades que surgem ao cultivar a abertura para o novo, reconhece os inúmeros benefícios que essa macrocompetência pode trazer para sua vida pessoal e profissional. Diante de uma nova proposta de desenvolvimento das competências socioemocionais e de mais um programa a ser implementado em sua escola, manifestar uma visão contrária à implantação seria demonstrar resistência à novidade. Resta-lhe aguardar a comunicação da adesão por parte do gestor, para então iniciar sua nova jornada munido de um plano de ação socioemocional.

Por regra, os educadores, buscando certificados para pontuação futura nas atribuições de aulas, participam desses momentos de formação. Nos chats, é comum observar a participação ativa dos educadores, que fornecem seus nomes completos, suas cidades de residência e as escolas onde lecionam, como forma virtual de registro de sua participação para a obtenção de certificados.

Conforme Patto (1999) os educadores absorvem os cursos da maneira que conseguem, muitas vezes de forma acrítica. Isso não resulta em uma "incapacidade treinada", mas sim em uma "incapacidade decorrente de uma rigidez do treinamento que dificulta a iniciativa" (p. 420). Por exemplo no vídeo 03/07 – Dia D – Movimento Inova – Oficinas socioemocionais em tempo de pandemia (V2), a palestrante, com frequência, indica o uso das cartilhas já prontas do Instituto Ayrton Senna sobre implantação das competências socioemocionais na escola.

O instituto Ayrton Senna organizou um material que está colocado agora aqui na tela para vocês, reúne essas competências socioemocionais, trazendo exemplos de atividades de práticas, então, vocês, professores e estudantes, aproximem o celular de vocês nesse QR Code que tá aparecendo na tela [...] vocês vão ser direcionados direto para esse link, que vai ter aí várias sugestões que podem ajudar vocês nesse momento, esse material é bastante construtivo e rico, que está à disposição dos professores e dos estudantes (V2).

As demandas enfrentadas no ambiente escolar não são solucionadas por meio de cursos online que prescrevem como devem ser formadas as competências para uma vida melhor. Os espaços coletivos de discussões podem ser um momento de expressar e discutir suas angústias, ao mesmo tempo em que colaboram para traçar novas possibilidades, os educadores frequentemente carecem de tempo e espaço dentro da escola para refletir e questionar suas práticas junto aos colegas (Almeida, 2014).

A escola é um espaço de diálogo, de manifestação das emoções, é importante validá-las, entender como elas aparecem, construindo um espaço em que as manifestações instintivas encontrem vazão no discurso compartilhado, “racionalizar e representar essa emoção é diferente de anulá-la, o que pode causar diferentes impactos” (Barbosa; Paranahyba; Santos, 2021, p. 11).

Os imperativos transitam entre os vídeos sob a forma de descrições das competências socioemocionais e de como desenvolvê-las por meio do autoconhecimento, em suas mais diversas nomenclaturas, mas há quem não se contente com o discurso de dominação de algumas propostas e tensiona via chat. Os silenciamentos via imperativos para o bem-estar escondem um modo perverso de lidar com pensamentos contrários à ascensão e manutenção de uma hegemonia.

#### Considerações

O uso de imperativos é uma maneira de direcionar o comportamento dos educadores de forma acrítica em relação aos treinamentos das habilidades socioemocionais. Dessa forma, as propostas de desenvolvimento das competências socioemocionais dos educadores surgem como um meio de perpetuar ideologias que naturalizam o fracasso escolar. Essa naturalização é observada pela perspectiva da falta de competência emocional para aprimorar a qualidade de vida e o desempenho acadêmico.

Assim, compreende-se que essa ideologia está incorporada no processo de elaboração de uma proposta de desenvolvimento socioemocional na escola. Nesse contexto, reflexões e debates coletivos se mostram relevantes para construir uma compreensão mais aprofundada sobre a afetividade na escola, de maneira socialmente engajada.

Palavras-Chave: Competências Socioemocionais; Covid-19, YouTube; Imperativos

#### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, L. R. **Como me constituí Professora: Explicitando o Implícito.** *Revista Ciências Humanas*. Taubaté-SP, v. 7, n. 1, p. 4-26, jan-jun/2014. Disponível em:

. Acesso em: 20 out.

2021.

BARBOSA, C. R. A; PARANAHYBA, J. C. B; SANTOS, S. V. A **Concepção de Emoção nos Programas de Educação Socioemocional.** *Momento: diálogos em educação*, v. 30, n.01, p. 267-283, 2021. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

Centro de Mídias de São Paulo. **Dia D - Movimento Inova - Oficina socioemocionais em tempo de pandemia** [Vídeo]. YouTube, 3 de julho de 2020. Duração: 41 minutos e 13 segundos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GdPXkuCAEaM&t=2s>>

Instituto Ayrton Senna. **Seminário de Lançamento do Volta ao Novo: Programa de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais** [Vídeo]. Ferraz Eventos & Treinamentos, 2020. 1 vídeo (2:59:40).Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=N04wNgi3kBM&t=2557s>>

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

PERALTA, A. L.; PARANAHYBA, J. C. B; SANTOS, S. V. **Afetividade e trabalho docente: uma análise dos materiais didáticos de educação socioemocional.** *Revista Temas em Educação*, João Pessoa, Brasil, v. 30, n. 2, p. 283-297, mai./ago., 2021. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2021.

UNESCO. **Cultivar o bem-estar social e emocional de crianças e jovens durante crises.** Nota informativa. Mahatma Gandhi Institute of Education for Peace and Sustainable Development (MGIEP), 2020d. Disponível em: Acesso em: 19 out. 2021.